

5 PAPEL DOS ANTICORPOS IGA ANTI-ENDOMÍLIO NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇA CELÍACA NUMA AMOSTRA PEDIÁTRICA – NOVO MÉTODO DE QUANTIFICAÇÃO DE RESULTADOS

Guedes, P., Corujeira, S., Tavares, M., Trindade, E., Carneiro, F., Jorge Amil

Introdução e objetivos: Há evidência sobre a importância dos anticorpos específicos no diagnóstico de Doença Celíaca. As novas recomendações adicionam a pesquisa de anticorpos anti-endomísio (anti-EMA), cuja leitura é dependente do observador, introduzindo assim novos desafios no diagnóstico. Neste trabalho estudamos o valor do teste anti-EMA no diagnóstico e investigamos um novo método para avaliação dos resultados de forma mais objetiva através de quantificação de imunofluorescência.

Materiais: Estudo prospetivo em crianças com elevado grau de suspeição de Doença Celíaca e um teste positivo para anticorpos específicos. Todos os doentes foram submetidos a biópsia duodenal e realizaram teste anti-EMA. A intensidade da imunofluorescência foi analisada com o programa ImageJ®.

Sumário Resultados: Vinte e cinco doentes foram selecionados tendo o diagnóstico sido confirmado em 20. O principal motivo para o rastreio foi a sintomatologia clínica (59%). Encontrou-se uma correlação positiva entre títulos elevados de transglutaminase e maior positividade no teste anti-EMA ($p=0.019$). Todos os doentes com teste anti-EMA positivo tinham atrofia vilositária (Marsh 3). A quantificação da imunofluorescência revelou diferenças significativas entre as crianças com Doença Celíaca e controlos ($p<0.001$). Doentes com valores de transglutaminase 10 vezes acima do valor de referência apresentaram valores superiores em relação a doentes com aumento ligeiro da transglutaminase ($p=0.004$), sendo os valores deste grupo também superiores aos controlos ($p=0.001$).

Conclusões: Os resultados mostraram uma correlação positiva entre os níveis de transglutaminase e atrofia vilositária. O método de leitura automática mostrou diferenças entre doentes com valores altos de transglutaminase como também entre doentes com aumentos ligeiros em relação aos controlos. Os resultados preliminares são promissores sobre a possibilidade de quantificar os resultados anti-EMA de forma automatizada. A aplicabilidade das novas recomendações diagnósticas deve ser monitorizada cuidadosamente.

Centro Hospitalar de São João (CHSJ), Porto, Portugal